

# 12º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E EXTENSÃO DA UEMG

## CAPACIDADE PARA O TRABALHO E SAÚDE SOB A PERSPECTIVA DE TRABALHADORAS DA INDÚSTRIA DO VESTUÁRIO

Lorena Magda Ferreira

Viviane Gontijo Augusto

Email para contato: lorena\_magda\_ferreira@hotmail.com

Palavras chave: Palavras-chave: Capacidade para o trabalho; vestuário; trabalhadoras

**Introdução:** O conceito de capacidade para o trabalho é construído no equilíbrio entre os recursos pessoais e o ambiente trabalho (ILMARINEM,2009).

No Brasil, um setor ocupado em sua maioria por mulheres é o setor do vestuário. No Centro-Oeste de Minas Gerais, encontram-se mais de 3 mil empresas de confecção do vestuário sendo que cerca de mil e trezentas localiza-se no município de Divinópolis.

A relação entre saúde e capacidade para o trabalho foi investigada em vários estudos (MARTINEZ,2009;SAMPAIO,et.al.,2009),porém, os fatores que envolvem a saúde são complexos e exigem diferentes abordagens. Assim, o objetivo deste estudo foi entender como as trabalhadoras percebem a sua capacidade para o trabalho e a relação desta com a saúde.

**Metodologia:** Estudo qualitativo realizado no município de Divinópolis, MG, no período de Maio a Agosto de 2010. Foram realizadas entrevistas semi-estruturadas considerando o tema “capacidade para o trabalho”. A seleção da amostra foi através de informantes chaves e o número de entrevistadas definido de acordo com o critério de saturação das informações. As entrevistas foram gravadas e transcritas para recuperar a integralidade dos depoimentos. As transcrições foram enviadas para as participantes confirmarem as informações, que assinaram também Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e este estudo foi aprovado pelo comitê de ética e pesquisa da FUNEDI/JEMG sob o parecer 30/2010.

A análise das entrevistas foi baseada na prática discursiva que segundo Spink,2000 constitui-se em um processo de produção de sentidos. Criou-se mapas de associações de idéias com a definição de categorias gerais que refletem o objetivo da pesquisa.

**Resultados:** participaram do estudo 15 trabalhadoras com idade entre 19 e 54 anos, 11 são casadas e 4 solteiras, sendo que a maioria tem ensino médio completo. As principais categorias que emergiram até o momento foram: associação entre capacidade para o trabalho com capacitação, fatores organizacionais, e psicossociais no trabalho.

**Considerações finais:** Não houve ainda saturação de informações. Assim várias categorias ainda podem ser formadas com novas informações.

**Referências:**

1.ILMARINEN J. WORK ABILITY – a comprehensive concept for occupational health research and prevention. Scand J Work Environ Health, v.35,n.1,p.1-5, 2009

2.MARTINEZ, M.C.; LATORRE, M.R.D.O. Fatores associados à capacidade para o trabalho e m trabalhadores do setor elétrico. Caderno de saúde pública, v.25, n.4, p.761 – 772, 2009.

3.SAMPAIO, R.F; et. .all. Avaliação da capacidade para o trabalho e estresse em uma empresa de transporte coletivo de Belo Horizonte/Brasil. Ciências e saúde coletiva v.14, n. 1, p.287-296, 2009.

4.SPINK e MENEGON. A pesquisa como prática discursiva: superando os horrores metodológicos In: Spink, M J (org). Práticas discursivas e produção de sentidos no cotidiano: aproximações teóricas e metodológicas. São Paulo: Cortez, 1999.